



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 30 DE JUNHO DE 2006-----

----- **ACTA NÚMERO SEIS** -----

----- Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e seis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Edifício da Câmara Municipal de Manteigas, a Assembleia Municipal de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente efectivo, Senhor João Adelino Paixão Salvado, coadjuvado pelo Senhor António Lívio Martins Roque e pela Senhora Ermelinda Salvado, respectivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária. -----

----- Assinaram a lista de presenças [**ANEXO 1**], para além dos mencionados, os Senhores Deputados Municipais: Albino Massano Leitão, Horácio Rabaça Gaspar, Albino Saraiva Cardoso, André Craveiro Leitão, Fernanda Isento Pereira, Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Armandino Martins Susano, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Luís Pedro Matos Soares, José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----

----- Estavam também presentes o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Municipais Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro e António José Ascensão Fraga. -----

----- Às **catorze horas e trinta minutos**, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou **aberta a sessão** e, antes de dar início aos trabalhos da ordem do dia, solicitou encarecidamente a todos os presentes que desligassem os telemóveis pois, mesmo no modo de 'silêncio', perturbam imenso a gravação, tornando mesmo inaudíveis algumas partes das intervenções registadas, o que cria alguns problemas à elaboração da respectiva acta. Informou depois que o Senhor Deputado António Lívio Roque comunicou-lhe que chegará com um atraso de dez minutos à presente sessão e que o Senhor Deputado Albino Leitão informou-o que terá de se ausentar antes da sessão terminar. -----

----- Começou por enaltecer a cerimónia de entrega do **Certificado de Conformidade dos Serviços da Câmara com a Norma ISO-9001:2000**, que teve lugar na véspera no Centro Cívico. Enalteceu, depois, a apresentação pública, na mesma data e mesmo local, do **PETUR** – Plano Estratégico do Turismo Integrado da Serra da Estrela, que contou com a presença de várias personalidades, nomeadamente o Senhor Presidente da AIBT, os Senhores Presidentes de Câmara de Manteigas, Belmonte, Seia e Celorico da Beira, Senhores Vice-Presidentes de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Câmara da Covilhã e de Gouveia, dois administradores do INATEL e o Senhor Vice-Reitor da Universidade da Beira Interior, para além de vários outros docentes de alguns núcleos universitários à volta do Concelho de Manteigas. Referiu depois a sua decepção em constatar a **fraca representatividade** dos membros **desta casa nesses eventos**. Apraz-lhe ainda registar o **jantar-convívio** e de reconhecimento que se realizou com todos os **trabalhadores da Câmara**, a propósito da Certificação dos Serviços do Município -----  
----- Procedeu, de seguida, à leitura da **correspondência chegada à Presidência da Assembleia Municipal**: -----  
----- — Carta da Associação Nacional de Municípios Portugueses, acerca da **resolução do conselho directivo** sobre a venda do património do Estado [ANEXO 2]; -----  
----- — Carta da Associação Nacional de Municípios Portugueses, acerca da **resolução política** aprovada na XXIII Assembleia Geral do Conselho dos Municípios e Regiões da Europa, que decorreu em Innsbruck, Áustria, entre dez e doze de Maio do ano dois mil e seis [ANEXO 3]; -----  
----- — Referiu depois o documento que foi distribuído aos Senhores Deputados, antes do início da sessão, com as **Prioridades Estratégicas para a Região Centro**, onde se aborda a questão do **futuro programa QREN**, concretamente o Quadro de Referência Estratégica Nacional, para todos os Senhores Deputados tomarem conhecimento e, se no futuro se quiserem pronunciar sobre ele, estão à vontade para o fazer [ANEXO 4]; -----  
----- — Carta da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre o **Plano Nacional da Política de Ordenamento do Território**, cuja **discussão pública** se prolongará até ao dia nove de Agosto de dois mil e seis, informando o Senhor Presidente que se aceitam comentários dos Senhores Deputados até ao dia dez de Julho do ano dois mil e seis, para os fazer chegar posteriormente a quem de direito [ANEXO 5]; -----  
----- — Carta da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre a **II Conferência “Ordenamento do Território e Revisão dos PDM”**, que terá lugar em Outubro próximo, na Covilhã. Posterior e oportunamente, o Senhor Presidente fará chegar aos presentes todas as informações que lhe chegarem, inclusive a data de realização do evento, para habilitar devidamente os Senhores Deputados que queiram estar presentes nesta conferência [ANEXO 6]; -----  
----- — Carta da COMURBEIRAS – Comunidade Urbana das Beiras, convocando os membros eleitos para a **tomada de posse** que terá lugar no próximo dia **seis de Julho** de dois mil e seis, pelas dezoito horas, na Câmara Municipal de Belmonte [ANEXO 7]. O Senhor Presidente fez



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

distribuir pelos presentes o documento contendo os **resultados globais da operação eleitoral**, assim como a lista dos deputados eleitos. Informou também que aparece o nome do Senhor Deputado Albino Massano Leitão erradamente e que já foi pedido que o mesmo seja rectificado para Albino Saraiva Cardoso, pelo que a lista estará devidamente elaborada no dia da tomada de posse [ANEXO 8].-----

----- — Cópia do fax enviado pela Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, recebido na Câmara Municipal de Manteigas, convidando os elementos desta Assembleia para a **conferência de imprensa de apresentação dos cursos** para o ano lectivo dois mil e seis barra dois mil e sete, seguido de jantar, que terá lugar no dia cinco de Julho, às dezassete horas [ANEXO 9]. -----

----- O Senhor Presidente informou, então, os presentes das **actividades mais importantes que desenvolveu** desde a última Assembleia, enquanto Presidente da Assembleia Municipal:-----

----- — Presença, em Coimbra, na **sessão pública sobre o Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território**, no passado dia vinte e dois de Junho; ser-nos-ão enviados elementos sobre essa conferência, de que atempadamente será dado conhecimento aos Senhores Deputados; -----

----- — Presença na sessão de **Certificação da Qualidade dos Serviços da Câmara Municipal** de Manteigas, na **apresentação do PETUR** e no jantar dos trabalhadores da Câmara Municipal, que ontem tiveram lugar;-----

----- — Presença **em Sines**, juntos dos **idosos do concelho**, que fizeram uma viagem de três dias no último passeio turístico-cultural;-----

----- — Reunião com a Administração da **SOTAVE** — na sequência da carta enviada ao Senhor Secretário de Estado da tutela — para, pessoalmente, tomar conhecimento do que se está a passar e dos passos que a própria SOTAVE está a ponderar; na carta atrás referida, disponibilizou-se, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, para colaborar naquilo que o Senhor Secretário de Estado entenda por oportuno e para oferecer os seus préstimos.-----

----- Propôs depois que o **ponto 3.2. seja retirado da ordem de trabalhos**, já que saiu recentemente um projecto para os novos estatutos das empresas municipais. Foi pois decidido, de acordo com a Câmara Municipal, rever a proposta dos estatutos da empresa municipal a ser criada, à luz destas novas directivas, e dar então o seguimento adequado ao documento que emergir das possíveis alterações, mantendo-se os pressupostos da última Assembleia Ordinária.

----- Contando que a sessão de hoje seja relativamente breve, o Senhor Presidente dirigiu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

então **um convite aos presentes para**, no fim da sessão, **fazerem uma visita guiada**, pelos técnicos da Câmara Municipal e pelo Senhor Vice-Presidente, a todas as obras que estão em execução no Concelho de Manteigas. O roteiro desta visita é o seguinte:-----

----- — Obras acompanhadas pelo técnico responsável, Senhor Engenheiro João Gabriel: **Requalificação da Escola Primária** da vila, rua de **ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes**, requalificação urbana no **Bairro do Outeiro**, primeira fase; -----

----- — Obras acompanhadas pelo técnico responsável, Senhor Engenheiro João Carvalhinho: alargamento da **Rua das Palheiras**, reabilitação e rectificação da estrada de **ligação da Ponte dos Frades à Estrada Nacional 232**, beneficiação da **Estrada Municipal Vale de Amoreira – Verdelhos**; -----

----- — Obras acompanhadas pelo técnico responsável, Senhor Engenheiro António Afonso: **parque urbano de Vale de Amoreira**.-----

----- — Por escassez de tempo as duas últimas visitas não se realizaram, tendo ficado acordado que se realizariam oportunamente. -----

----- Antes de entrar na ordem de trabalhos, o Senhor Deputado Albino Leitão interveio para referir que a **retirada de qualquer ponto da ordem de trabalhos deve ser sancionada pela Assembleia**. Também tomou conhecimento que foi apresentada para discussão pública uma nova proposta de regime jurídico da instalação e criação de empresas municipais pelo que é de admitir a razoabilidade da proposta do Senhor Presidente, que seria também a do Partido Socialista, ou seja, aguardar a evolução dos acontecimentos, verificar até onde essa nova regulamentação poderá ter efeitos no projecto e nos contributos que já temos em cima da mesa e avançar então para uma discussão que possibilite a adequação do nosso estatuto ao futuro ordenamento jurídico. Da sua parte não vêm qualquer inconveniente, mas **do ponto de vista formal é a Assembleia o órgão soberano** para retirar um ponto da ordem de trabalhos.-----

----- O Senhor Presidente questionou, então, a Assembleia sobre a retirada do ponto 3.2. da Ordem de Trabalhos. Não havendo qualquer oposição, foi o **ponto 3.2. retirado da Ordem de Trabalhos por voto unânime da Assembleia Municipal**. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão referiu então a intervenção anterior do Senhor Presidente, informando que nada tem a opor à **visita às obras da Câmara**, mas acha que o **anúncio deveria ter sido feito previamente** e não lhe parece exequível essa visita uma vez que **os membros da Assembleia não foram atempadamente avisados** para isso. Corre-se,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

portanto, o risco desta visita não ter uma participação tão representativa quanto o necessário da Assembleia Municipal. Propôs, então, que a visita fosse agendada para outra Assembleia, dado que não foi comunicada previamente.-----

----- O Senhor Presidente respondeu que esta visita foi programada para hoje face à simplicidade da ordem da ordem de trabalhos, que preconiza uma Assembleia curta. Caso se verifique que não há número suficiente ou representativo de Deputados a efectuá-la, será agendada nova visita futuramente, mas **esta visita de hoje vai realizar-se**, independentemente do número de participantes.-----

----- PUNTO 1. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR -----

----- A Senhora Deputada Ermelinda Salvado informou os presentes que as **correções** efectuadas à **acta número quatro** foram **introduzidas** e que a acta, depois de aprovada e assinada, será policopiada e entregue ainda hoje aos presentes. Seguidamente, **leu a acta número cinco**, da Assembleia Extraordinária de dezanove de Maio de dois mil e seis, informando que a mesma será também policopiada e distribuída pelos presentes.-----

----- O Senhor Presidente pôs a **acta número quatro** à votação e foi a mesma **aprovada por maioria**, com dezasseis votos a favor e três abstenções.-----

----- Pôs, depois, a **acta número cinco** à votação, a qual foi **aprovada por maioria**, com dezassete votos a favor e duas abstenções.-----

----- Depois de assinadas pela Mesa, foram as duas actas entregues aos serviços administrativos da Câmara Municipal para serem **policopiadas e entregues aos presentes**, ainda durante esta sessão.-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão pronunciou-se sobre a **ausência continuada** dos nossos **concidadãos**, a qual se deverá certamente à hora a que se realizam as sessões. Trata-se de um dia de semana, mas a hora a que temos reunido não será a mais conveniente para propiciar e facilitar a vinda dos nossos munícipes a assistir, e até participar nos termos regimentais, nos trabalhos da Assembleia Municipal. Parece-lhes, portanto — pois fala em nome de todos os eleitos do Partido Socialista —, que seria vantajoso podermos todos apreciar a **possibilidade de alterar a hora da realização da nossa Assembleia Municipal**. É evidente que esta questão pode envolver opiniões diferentes e divergências, que são salutares, mas afirma peremptoriamente que a hora não é a mais conveniente, o que atestam os poucos elementos na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

bancada do público. Permite-se propor o diálogo sobre esta matéria de forma a encontrarmos outras soluções, uma das quais passaria eventualmente por reunirmos à última sexta-feira do mês, respeitando o nosso regimento, mas à noite. Do que decorre desta Assembleia desde Outubro, tem sido possível realizar os nossos trabalhos em quatro, cinco horas, por média. Significa isto que, se a Assembleia for convocada para as nove horas da noite, por exemplo, poderemos concluir os trabalhos cerca da meia-noite, uma da manhã e, sendo o dia seguinte um sábado, terão os Senhores Deputados alguma folga da vida profissional. Pede, pois, que a Assembleia se debruce sobre a sua **proposta**, que é a de que **a Assembleia passe a reunir-se**, após deliberação da Assembleia Municipal, **às vinte e uma horas de sexta-feira**, pedindo desde já que a sua discussão e votação seja agendada para a próxima Assembleia. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Matos Soares lembrou que uma **proposta idêntica** a esta já tinha sido apresentada pelo grupo do PSD no início do mandato, numa alteração que se pretendia ao Regimento da Assembleia Municipal. Recorda que uma das alterações era a aprovação por minuta das decisões e outra era a mudança do horário das assembleias, proposta esta que **não foi aceite pelo Partido Socialista**, crê que por haver algumas dificuldades em reunir ao fim do dia. Da sua parte, concorda com a proposta e não tem nada contra. -----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso lembrou que esta questão foi colocada por si, está escrito em acta e ninguém respondeu à sua questão. No entanto, está sempre aberto a discutir este ou qualquer outro ponto. Quer fazer uma correcção à sua intervenção na última Assembleia, que se prende com a **Mostra de Actividades**, pois terá dito que haveria uma reunião na primeira quinzena de Maio, que não se realizou. Este foi o acordo que resultou da última reunião, mas até hoje não recebeu qualquer resposta ou convocatória e pergunta se valerá a pena manter a actual estrutura da Comissão e se valerá a pena, falando em termos pessoais, continuar a trabalhar desta forma. Não é esta a sua postura, pois se **as reuniões são marcadas**, se estão combinadas, **e depois não são convocadas**, não é forma de trabalhar e as interrogações sobre esta Comissão assistem a todos nós. Referiu de seguida outro assunto: na Assembleia de Abril, foi aprovada aqui a **participação no capital social da nova sociedade** concessionária da exploração e gestão multimunicipal de triagem, recolha selectiva, valorização e tratamento de resíduos urbanos da Cova da Beira. A **adesão do Partido Socialista**, independentemente de todos os princípios que foram aqui apresentados, **salvaguardou um aspecto, que foi omitido no Boletim Municipal**. Entende, pois, a bem da verdade, que essa correcção apareça no próximo Boletim Municipal. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa informou o Senhor Deputado que, relativamente à questão da reunião da **Comissão da Mostra de Actividades**, que não se realizou, **vai procurar saber o que se passa** e tomará em boa conta o que aqui foi referido. Não havendo mais candidatos a intervir, o Senhor Presidente passou ao período da ordem do dia. -----

### ----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

#### ----- PONTO 3.1 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

##### ----- AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO ATÉ AO VALOR DE QUINHENTOS -----

##### ----- E TRINTA MIL TREZENTOS E SESENTA E DOIS EUROS, CONFORME COMUNICAÇÃO DA DGAL -----

----- O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, que passou a explicar que a deliberação para contratação deste empréstimo consta da acta da sessão camarária do dia catorze de Junho de dois mil e seis [ANEXO 10] e que pouco mais lhe resta acrescentar, a não ser que **este valor se destina a financiar as obras do PERID e do PAPF** e que são cerca de nove dezenas as candidaturas aprovadas para este ano. Eventualmente utilizar-se-á parte do empréstimo nas candidaturas do próximo ano, uma vez que a lei o permite.--

----- O Senhor Deputado Albino Leitão referiu que são **demasiado restritas as informações** prestadas pelo Executivo, embora reconheça que está de posse de alguma documentação disponível. Em primeiro lugar, quer fazer um reparo de ordem formal: a **convocatória diz** “Autorização para contratação (...), **conforme comunicação da DGAL**”, quando **devia dizer** “(...) **conforme proposta da Câmara Municipal**”, pois a Assembleia Municipal não vota comunicações nem pareceres da DGAL. Temos autonomia municipal, a Câmara Municipal tem competência para fazer propostas à Assembleia Municipal e estamos aqui a tratar da proposta da Câmara Municipal e não da DGAL. Do ponto de vista formal isto tem alguma incidência, mas tem muito mais do ponto de vista substancial: por força da independência do poder local, não estamos vinculados a decisões da administração central e não estamos dependentes de qualquer parecer que a DGAL dê à Câmara Municipal. Indo ao cerne da questão, referiu que na última Assembleia Municipal ordinária **teve ocasião de manifestar a sua preocupação** quanto à **situação financeira do Município**, porque pensa que seria de bom-tom que a Câmara Municipal conseguisse adequar a gestão financeira à prossecução de uma política de rigor — ainda recentemente se assistiu a mais algumas ‘festarolas’ da Câmara, o que o leva a concluir que os recursos da Câmara não são assim tão bem gastos quanto seria necessário para o desenvolvimento do concelho. «Por isso, melhor nos ficaria saber que os programas de apoio aos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nossos municípios pudessem ser sustentados com receitas próprias da Câmara e não com o sistemático recurso à via do endividamento e do financiamento. De facto, para quem é gestor, é bom gerir sempre em abundância financeira, nem que os efeitos dessa abundância se repercutam nas gerações seguintes. Compete-nos a nós, eleitos locais sem responsabilidades na gestão, chamar a atenção para os efeitos perniciosos que este tipo de gestão tem na vida pública». Na sua opinião, não é minimamente admissível que por cento e poucos mil contos tenha de se recorrer a um financiamento, sabe-se lá para pagar o quê. Em primeiro lugar, embora apoiando os programas PERID e PAPF, muito lhe agradaria que o suporte financeiro dos mesmos fossem receitas próprias da Câmara Municipal, destinando eventualmente a capacidade de endividamento a outro tipo de investimentos, que não a recuperação de imóveis. Em segundo lugar, sobre o que gostaria de ser esclarecido nesta Assembleia Municipal, pensa que o PERID teve duas fases e que o montante agora a contratar se destina a uma segunda fase do PERID. Faz então a seguinte pergunta concreta: **este financiamento** de oitenta e cinco por cento de quinhentos e trinta mil euros **destina-se a novas candidaturas**, ou apenas para arrecadar receitas em termos de tesouraria para compensar despesas que a Câmara já fez, tendo já pago aos respectivos candidatos desse programa? Se, de facto, houver aqui **arrecadação de receita por via do empréstimo** para pagar encargos já pagos aos municípios, **requer ao Senhor Presidente** que lhe faça chegar, por via da Câmara, **a relação de todas as candidaturas do PERID** que, embora já estando pagas, vão constituir fundamento para a justificação deste empréstimo.-----

----- O Senhor Vice-Presidente precisou que a Câmara não pede à DGAL para utilizar empréstimos; há restrições ao crédito e é a DGAL que toma a iniciativa de informar que montante os municípios (que têm essa disponibilidade) podem utilizar. Em relação à utilização dos recursos da Câmara 'em festarolas' — que não sabe quais foram —, esta não fez mais que dar cumprimento ao plano de actividades, aprovado por unanimidade nesta Assembleia Municipal. Ou seja, a Câmara não ficou aquém nem foi mais além do que isso. Em relação a este **empréstimo**, ele **cobre parcialmente as necessidades do PERID**, programa que tem um fim que está à vista (e certamente perderíamos mais de um dia a ver todos os imóveis que já foram recuperados sob a sua égide), e também um fim social, pois há inúmeras habitações em Manteigas que não têm condições de habitabilidade, nomeadamente ao nível das cozinhas, da exaustão de gases e fumos, casas de banho e outros aspectos que até custa a acreditar que ainda subsistam nos dias de hoje. Significa isto que este valor não cobre sequer as candidaturas





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que foram feitas em dois mil e cinco, para serem executadas em dois mil e seis. Vai favorecer muitíssimo a Tesouraria da Câmara mas não cobre sequer a despesa que vai ser realizada.-----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão perguntou novamente se a **verba se destina a pagar obras já efectuadas ou a candidaturas ainda não executadas**, ao que o Senhor Vice-Presidente frisou que este **empréstimo se destina a candidaturas novas**, cujos candidatos, inclusive, ainda não foram informados pelos serviços técnicos das orientações a seguir, pelo que as obras não estão, sequer, começadas.-----

----- Esclarecido, então, o Senhor Deputado Albino Leitão na sua questão, finalizou a sua intervenção concluindo que, **perante a precariedade dos recursos dos manteiguenses, perante a degradação do parque habitacional, tudo o que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes tem**, naturalmente, **o apoio dos membros do Partido Socialista**. No entanto deixa uma **sugestão à Câmara Municipal**: não é fiscal nem da Câmara, nem das Finanças, mas é sabida a indisciplina que reinava nas candidaturas anteriores sob o ponto de vista do controlo das verbas que têm sido adstritas a este programa, nomeadamente no que se refere à obrigatoriedade do cumprimento de todas as obrigações, de todas as partes e entidades intervenientes. Sabe que a Câmara está a alterar **as normas de candidatura ao PERID** e, não conhecendo ainda a proposta da Câmara, pede que não levem a mal se o Partido Socialista vier a propor a **inclusão de alguns mecanismos de controlo da utilização dessas verbas**. Di-lo com a mesma frontalidade com que diz das vantagens da existência deste programa, mas diz também com frontalidade a necessidade da existência de controlo não só da forma de financiamento mas também da forma como as obras são executadas, quer dos particulares, quer dos empreiteiros — só assim se pode garantir a transparência deste programa.-

----- O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Deputado, assim como a observação sobre a incorrecção na enunciação do ponto 3.1. e colocou de seguida esta **proposta** à votação. Antes da votação, porém, o Senhor Deputado Albino Leitão quis ser esclarecido se este empréstimo vai ser contraído junto da Caixa Geral de Depósitos nas condições descritas na acta da sessão ordinária da Câmara Municipal, de catorze de Junho de dois mil e seis, ao que lhe foi dado esclarecimento positivo.-----

----- Posta, então, à **votação a proposta de contratação do empréstimo** no valor de quinhentos e trinta mil trezentos e sessenta e dois euros, junto da Caixa Geral de Depósitos e nas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

condições estabelecidas na sessão de Câmara referida no parágrafo anterior, **foi a mesma aprovada por unanimidade e por minuta**, para que produza efeitos imediatos.-----

----- Uma vez que o ponto 3.2 foi retirado da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente passou de imediato ao ponto 3.3. da ordem de trabalhos.-----

----- PONTO 3.3 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

----- O Senhor Presidente convidou os presentes a pronunciarem-se sobre a **Informação à Assembleia Municipal do Senhor Presidente da Câmara Municipal [ANEXO 11]**, previamente distribuída aos Senhores Deputados, e passou de imediato a palavra ao Senhor Deputado Albino Cardoso.-----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso, não querendo escarpelizar a leitura, que todos terão feito, da actividade do Senhor Presidente da Câmara, e como já foi dito aqui mais do que uma vez, leu o documento e ficou na mesma. Por outro lado, **foi aprovada aqui nesta Assembleia uma proposta** de que deveria ter **acompanhado este documento uma informação adicional**, e **lamenta que não tenha sido cumprido o estipulado** nesta mesma Assembleia. Não sabe porquê, mas mesmo assim, gostaria de saber quais foram os progressos que houve desde a aprovação dessa proposta.-----

----- O Senhor Deputado Nuno Matos Soares menciona que, na página oito da Informação, é referida uma **reunião com o representante dos proprietários do complexo de São Gabriel** e gostaria de saber se é possível a Câmara adiantar alguma coisa sobre este assunto.-----

----- O Senhor Vice-Presidente informou que, por ter estado em representação da Câmara na reunião da Comissão de Defesa da Floresta contra Incêndios, o Senhor Presidente esteve apenas presente em parte da reunião, pelo que a mesma foi feita com ele. Disse que foi dada nota, quer do **programa de intervenção** aprovado pela Câmara **para São Gabriel**, quer de uma **candidatura** que já foi apresentada à **AIBT – Serra da Estrela** para que se faça um **concurso de ideias**, um **plano pormenor** e a **execução de um estudo prévio**. Disse que **houve receptividade** da parte do Senhor Engenheiro Laranjeiro, não tanto na venda de património, mas mais na **criação de uma parceria** com a Câmara Municipal e, eventualmente, com outras entidades, no sentido de o programa ser cumprido e, no sábado passado, o Senhor Doutor António Cunha Matos, um dos outros sócios da firma, também corroborou que uma **parceria seria a solução** para que todo aquele património possa ser recuperado. A **Câmara** ficou de **enviar o programa e dar nota da candidatura**, tendo dito antecipadamente que a Câmara corre o risco de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

avançar, em termos de candidatura até à execução do estudo prévio, ficando tudo o resto dependente das negociações que haja com a firma. Da parte desta, **houve o compromisso** de a mesma **se pronunciar em assembleia sobre esta proposta** que a Câmara agora formulou. -----

----- O Senhor Presidente manifestou o seu **agrado pela evolução desta situação**, esperando que se possa tornar uma realidade e de seguida passou a responder ao Senhor Deputado Albino Cardoso, embora já o tivesse informado individualmente. Foi informado pelos serviços da Câmara do esclarecimento sobre as questões que o Senhor Deputado levantou e entendeu que **as informações podiam ser mais completas** e, como tal, solicitou que o **documento que lhe foi entregue fosse elaborado de uma forma mais técnica** e pensa poder **fazer chegar a todos os senhores deputados uma informação detalhada**, que esclareça devida e definitivamente os pontos que foram colocados nessa proposta. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão, voltando ao complexo de **São Gabriel**, lembrou que já foi dito aqui por si a enorme dificuldade que envolvem as negociações sobre este património e **ficou agrado**, na altura, quando ouviu o Senhor Presidente dizer que, **dada a importância e interesse público deste projecto** para Manteigas e na impossibilidade de se chegar a um acordo, há que **avançar para um processo de expropriação por vias legais**. A ele, aprazer-lhe-ia uma solução convencional que defendesse os interesses do Município, respeitando embora os legítimos interesses de todos. Sabe, no entanto, que o que está em causa é manifestamente grande e importante, o que nos pode convencer à partida que não vai ser simples de negociar. Ouviu o Senhor Vice-Presidente dizer que o representante da firma considerou a **via da parceria** como a melhor solução, ao que **põe as suas maiores reservas**: o Município obedece a objectivos de interesse público mas os empresários defendem interesses particulares, altamente legítimos e respeitáveis, é certo, mas pensa que uma **parceria não será benéfica para o Município**. Na devida altura analisar-se-ão quaisquer perspectivas que sejam colocadas mas deixa antecipadamente esta reserva porque o que está em causa aqui é muito mais importante em termos de interesse municipal do que em termos de interesses mistos onde possam confluir interesses de natureza empresarial. Este **reparo fica** também como **incentivo à Câmara Municipal** para que **prossiga as negociações** mas não deixe nunca de afirmar, diplomaticamente, a **via possível da expropriação com vista a salvaguardar os interesses do Município** de Manteigas.-----

----- O Senhor Vice-Presidente interveio para dizer que, nos dias que correm, na sua opinião, **difícilmente** as autarquias poderão fazer **investimentos** desta natureza **sem recorrer a parcerias**. A isto junta-se uma dificuldade ainda maior: as restrições ao financiamento e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

endividamento das autarquias são altamente limitadoras. Podemos sempre dizer “bom, eles não vendem, expropriamos” mas falar de expropriação de um património como São Gabriel para a Câmara de Manteigas é inatingível, quando pensamos no nível de valores que foram ventilados. Na sua opinião é **praticamente impossível a Câmara** sequer atrever-se num empreendimento daqueles **só com capitais próprios**, a não ser que as coisas mudem, o que espera venha a acontecer. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão, sem querer entrar em diálogo mais alongado sobre este tema, disse que o que é importante é que a Câmara continue a trabalhar neste programa pois, caso se chegue a uma solução de expropriação, a Câmara terá que apresentar um projecto. E não é com este tipo de gestão que a Câmara vai conseguir expropriar São Gabriel, mas isso é outro assunto. Pediu à **Câmara** que **avance no projecto** e informou que, na devida altura, **terão o apoio e a viabilidade do Partido Socialista** para exercer as **funções e as competências** que a Câmara Municipal possa ter nesta matéria.-----

----- O Senhor Presidente interveio para dizer que lhe parece extremamente **importante a aproximação entre as partes**, que é um primeiro passo para que o diálogo se possa manter e eventualmente encontrarem-se soluções, pois à medida que se vai falando vão surgindo outras possibilidades.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara começou por cumprimentar todos os presentes e referiu-se especialmente ao Senhor Deputado Albino Leitão dizendo que acha **legítimo uma Assembleia** como esta **fazer a fiscalização do Executivo**; é também legítimo expressar opiniões e até estabelecer a controvérsia no sentido do esclarecimento. Devemos é ter uma participação cívica no sentido de identificar o que afirmamos, mesmo que se seja contrariado por alguém. «E não está demonstrado, nem por si nem por ninguém — e o Senhor já referiu isso duas ou três vezes —, a chamada gestão do Município. A **gestão está à vista**, as contas estão disponibilizadas (acabámos de aprovar umas contas há dois meses), as contas do dia-a-dia estão perfeitamente disponíveis e eu agradecia-lhe que concretizasse exactamente o que considera gestão danosa relativamente ao Município. Este Município tem os montantes que tem, em termos orçamentais, que o senhor conhece muito bem, — aprovou, aliás, o orçamento desta Câmara — e portanto não sei o que significa esse tipo de circunstância. E para enfatizar aquilo que disse o Senhor Vice-Presidente da Câmara... o Senhor Vice-Presidente da Câmara disse uma coisa muito certa: o valor que nos pediram por aquele imóvel é exactamente um ano do orçamento da Câmara Municipal de Manteigas. Nesse sentido, temos de pensar nas melhores medidas. **Agradecia é que**, perante esta Assembleia, **para que não ficassem dúvidas** relativamente aos Senhores



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deputados, **que a gestão, tal qual está referida por si, seja justificada. Se não tem justificação, agradeço que retire esse tipo de qualificação que referiu.** Não compreendi o que queria significar, não compreendi exactamente onde quer chegar, não compreendi que despesas entende que são evitáveis ou controversas e, nesse sentido, acho muito bem que a gente tenha opiniões, que a gente tenha controvérsia gerada aqui, que cheguemos ao esclarecimento. Agora, **deixar as coisas no vazio abstracto, não me parece que seja a melhor maneira de cumprirem o aspecto fiscalizador** que esta Assembleia tem sobre a Câmara Municipal. E até que seja dito o contrário, **formalmente, parece-me que não existe legitimidade**, por parte desta Assembleia, **para fazer afirmações como esta que o senhor produziu**, já em segunda intervenção, desde que estamos em Assembleia». -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão interveio para dizer que as palavras do Senhor Presidente da Câmara sugerem-lhe apenas o seguinte comentário: «Sobre a questão da gestão financeira, tivemos a oportunidade **na última Assembleia Municipal**, onde apreciámos a gestão da Câmara no último ano, em particular, e nos últimos três, quatro anos, por referências constantes no documento, **tivemos a oportunidade de dar a nossa opinião sobre a matéria.** É evidente que o Senhor Presidente da Câmara vai compreender que não estamos de acordo, o que é salutar sob o ponto de vista democrático, e que **faríamos a gestão da Câmara de forma diferente.** Quando eu aqui afirmei, e provei, que a receita corrente é insuficiente para a despesa corrente, está tudo dito». Segundo aspecto: **qualquer património**, seja o de São Gabriel ou não, **tem o valor que tem**, e até admite que São Gabriel possa valer três, quatro vezes, o orçamento anual da Câmara Municipal mas quer dizer que **para os ousados e arrojadados nenhuma obra se deixa de fazer por falta de dinheiro e por falta de iniciativa.**-----

----- O Senhor Presidente agradeceu ao Senhor Deputado e informou que também não concorda totalmente com as suas palavras mas devemos respeitá-las pois podemos ter opiniões diferentes. Quanto à questão de que as obras grandes devem ser feitas mesmo não havendo dinheiro, pensa que será uma **afirmação um pouco desajustada face à realidade** que estamos aqui a tratar. Feita esta declaração e não havendo mais participações neste ponto, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO 4. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa abriu este ponto da Ordem do Dia, aceitando inscrições dos membros da Assembleia que quisessem intervir. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Umberto Leitão começou por falar de **segurança**. Já por três vezes — a primeira vez foi aqui nos semáforos de São Pedro e por duas vezes nos semáforos da Escola Primária, a última das quais foi anteontem ao meio-dia e onze minutos — que assiste ao **sinal aberto** para viaturas, do lado do hospital, e estão aquelas **monitoras com as crianças a passarem na passadeira**. Como era minha obrigação, parei, embora tivesse o sinal verde. Estou aqui a chamar a atenção antes que haja alguma tragédia, sem interpelar ninguém, mas alguém tem que tomar medidas sobre isto, pois está em causa o **mau exemplo que as monitoras dão às crianças**, que estão a habituar-se a passar com o sinal vermelho para peões. Referiu de seguida a **mudança da paragem de autocarros** à entrada da vila, para a via de cima, o que dá a ideia que tem a ver com uma ligação para Gouveia ou para Seia e que não é verdade. Não está contra, mas deixa aqui uma sugestão: aproveitando a cobertura que existe perto da Caixa de Crédito Agrícola, acha que a paragem devia, por excelência, ir para ali, até por causa das chuvas e da invernía. Para terminar referiu que há um **promotor** que teve a ideia de fazer um empreendimento na Rua de Santa Maria e que hoje **recebeu uma carta**, dando resposta a um requerimento seu de dois de Maio, a exigir determinados itens, que não estão em causa, alguns até concorda com eles; fez de seguida a citação do excerto '*face ao supra-citado, notifica-se Sua Excelência para, no prazo de quinze dias, proceder à execução das obras supra-citadas*', que lhe suscita a observação seguinte: se a **Câmara levou cinquenta e oito dias para responder** ao requerimento, porque é que agora **só lhe dão quinze dias para fazer as obras**? Comentou apenas que não há certificação que resista a esta situação. -----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso afirmou que a Assembleia está hoje tão silenciosa que parece que não estamos cá e se calhar é o sentimento que todos têm acerca de Manteigas e o seu é-o. «Não estamos cá, estamos fora e se calhar qualquer dia saímos todos — esperemos que não». Referiu depois que o Senhor Presidente, na actividade que teve nestes dois meses, referiu uma reunião que teve com a **SOTAVE** mas não informou **do que se passou nessa reunião** e pensa que toda a Assembleia está interessada em saber o que se vai passar a seguir. Falou também, pela terceira vez, e que espera seja a última, da pena (no sentido de lamentar) que sente sobre o que se acontece em relação à **Rua das Palheiras** e a intenção que houve para mascarar a situação, o que ainda é pior. Aquela rua tinha que ter uma **ligação**, como foi pedido pelo Presidente da Junta de Freguesia, **rodoviária à Rua de Santa Maria** e não uma escadaria de acesso a essa mesma rua. Já provocou desajustamentos ao nível da calçada nos acessos às



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

casas que lá estão e, em segundo lugar, qual é o carro que se vai ali meter, sabendo que tem um 'buraquinho' ao fundo para passar, com todos os perigos inerentes. Não há qualquer tipo de visibilidade e a única solução seria escadaria, sim, por baixo da Rua de Santa Maria e acesso rodoviário por cima da Rua de Santa Maria, o que era tão simples de fazer. Todos temos noção da facilidade de se fazer e dos custos envolvidos; teria de certeza **menos custos** do que o que está a ser feito e teria **mais benefícios** para o Município e para o cidadão que passa. Isto é um exemplo de como nós gerimos a nossa urbanização, de como vamos apresentar aos vindouros aquilo que estamos a fazer. Isto é um exemplo pequenino e há outros que são autênticas aberrações. Lamenta que, no século que iniciámos, estas coisas continuem a acontecer. São pormenores que o cidadão comum passa, vê e benze-se. Em relação a **São Gabriel**, quer fazer só um pequeno alerta: há cerca de cento e cinquenta anos que não fizeram nada, para além da arborização e da unidade industrial, que faliu. **Nenhum dos herdeiros se preocupou em dar qualquer desenvolvimento.** Ao aparecer um **'encosto' público**, no caso concreto a Câmara Municipal de Manteigas, com fortes carências em arranjar soluções para o problema gravíssimo que temos, eles 'encostam-se' como querendo também o seu 'quinhãozinho'. Isto é a forma cabal de como os dinheiros públicos têm sido geridos em Portugal e Manteigas é um exemplo *sui generis*. Ou avançamos para aquilo com determinação, com respeito, evidentemente, pela propriedade, ou então vamos continuar a 'entretre'. Dá também o exemplo das **Penhas Douradas**, em que sente que tem andado a ser enganado. De Assembleia em Assembleia, de ano a ano, **passaram doze anos** e, com São Gabriel a situação já se arrasta desde mil novecentos e noventa e seis ou noventa e sete, ou seja, já passaram dez anos e vão passar mais não sabe quantos anos. Quando qualquer empresário vê uma perspectiva de empreendimento abrange-o, analisa-o e, se tem capital, avança, não anda com reticências, avança de uma forma determinada. Referiu de seguida a **correção de trânsito** que foi feita **à entrada da Vila**, que já estava prevista há bastante tempo e que lhe parece a mais correcta mas acha que há ali situações, que já aconteceram e outras que poderão vir a acontecer, pelas quais alguém terá de responder. Refere um caso concreto que se passou consigo e em que, se viesse algum carro em sentido contrário, teria provocado um acidente, porque estava um carro, de seu pleno direito, a fazer marcha-atrás a seguir ao Posto de Turismo, situação que não foi acautelada. Nesse estacionamento há ainda a considerar a situação dos carros maiores, que ficam com a traseira na via. Pede que tenhamos todos isto em atenção e **que se corrija o que está mal.** Pergunta **para**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**quando o plano rodoviário de Manteigas**, falado há tanto tempo e que nunca mais aparece. Há aí postes, sinais em que as crianças podem bater. Se a SIC cá viesse tinha programas para alguns meses e não podemos dar este exemplo.-----

----- O Senhor Presidente começou por referir a questão colocada pelo Senhor Deputado sobre a **Rua das Palheiras**, respondendo que a seguir à Assembleia **vamos ter a oportunidade de estar no local**, com a presença do técnico responsável, Senhor Engenheiro João Carvalhinho, que poderá ajudar a esclarecer algumas dúvidas e questões colocadas, que lhe parecem pertinentes. Quanto à questão de **São Gabriel**, não tem conhecimento de que tenha havido em Manteigas qualquer parceria da Câmara com algum privado e **admite que seja natural que os proprietários**, a partir do momento em que há uma abordagem, **procurem 'encostar-se'** face às situações que foram criadas ao longo dos anos, e disse muito bem, que os herdeiros nunca se preocuparam em alterar a situação, o que é demonstrativo do interesse que têm por aquilo e por Manteigas. Esta situação é clara para si e também é claro, apesar de não ser o mais correcto, que os proprietários se tentem encostar o que, infelizmente, acontece com muita frequência no país. Mas isto tem **a vantagem de ser o iniciar de um processo**, o pontapé de saída para se chegar a algum lado, e naturalmente isto faz parte do percurso que nos há-de levar, provavelmente, a que São Gabriel possa ser qualquer coisa de positivo para o concelho, nos tempos mais próximos, mesmo não prevendo quando. É importante e pensa que, com calma e ponderação, **iremos falar várias vezes neste assunto** e por certo iremos ter **algumas boas novidades no futuro**, de uma forma ou de outra. Há que ter paciência e esperar, pois quem esperou até agora também pode ir com calma a partir do momento que o processo se iniciou. Quanto à questão das **Penhas Douradas** espera que, na informação que a Câmara nos vai facultar proximamente, possamos ficar com um posicionamento mais correcto sobre **como se desenvolve todo este processo**. Quanto à **correção do trânsito** na entrada da Vila, **também lhe parece perigosa** a situação pois já passou por uma experiência idêntica à do Senhor Deputado Albino Cardoso, de que deu conta ao Senhor Vereador José Pinheiro. Quanto à situação dos **sinais de trânsito mal colocados** e perigosos para as crianças, ainda não teve oportunidade de se deparar com nenhum, talvez por não estar alertado para esta situação e **vai ter o cuidado de os observar mais atentamente**. Quanto à questão da **SOTAVE**, propositadamente não disse mais nada quando informou da reunião porque estas são questões delicadas e com algum melindre. A única coisa que pode dizer é que **esteve reunido com a**





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**Administração da SOTAVE** e que há uma **hipotética possibilidade de solução para a situação**, que se saberá nos próximos dias, e é a única coisa que pode dizer neste momento. Se, na sequência da solicitação que foi feita ao Senhor Secretário de Estado, ele não tiver nada de novo que possa ajudar, cá estaremos para ajudar no que for necessário. Voltou a referir a sua total e incondicional disponibilidade para colaborar na procura de uma solução que possa ajudar a viabilizar a SOTAVE ou, concretamente, todo o espaço da SOTAVE. Será naturalmente um processo demorado, não será fácil, mas pode ser que haja qualquer possibilidade e é tudo o que pode adiantar neste momento.-----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso perguntou se esta solução seria de **investimento público ou privado**, ao que o Senhor Presidente esclareceu que **se trata de investimento privado, na mesma actividade económica** ou similar. Prosseguiu então dizendo que, independentemente da evolução desta situação, que não sabe se envolverá o pleno do espaço industrial, e naquilo que lhe diz directamente respeito, há intenção da Câmara de fazer um **pavilhão multiusos**. Se eventualmente não houver evolução para aproveitamento de todo o espaço da SOTAVE, **sugere** que seja colocado em **plano de actividades, para o próximo ano, o aproveitamento do espaço** que existe **para a construção de um pavilhão multiusos**. A isto o Senhor Presidente informou que esta situação já foi focada com elementos da Câmara mas, estando a tratar de propriedade privada, esta questão não se pode colocar.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Santa Maria, sobre a **paragem de autocarros**, acha que **deveria voltar à localização inicial** pois é um espaço que vai representar sempre um perigo para estacionamento, mesmo que seja em diagonal. Além disso, todos os carros ligeiros que ali estacionam batem no passeio e acha que devia voltar para ali a paragem da carreira, para estar virada para o seu destino, que é a Guarda. Sugere que se criem estacionamentos no espaço onde está agora a Rodoviária, evitando assim a falta de visibilidade criada pelo Posto de Turismo para quem quer reentrar na via de circulação.-----

----- O Senhor Deputado Armandino Suzano interveio para fazer um alerta sobre a **Pousada de São Lourenço**. A concessão foi entregue ao Grupo Pestana e ultimamente **têm saído muitos trabalhadores** da Pousada e acredita que se corre o risco de esta poder encerrar, visto que saem trabalhadores **mas não entra ninguém para o seu lugar**, os preços subiram brutalmente e **começam a escassear os clientes**. No espaço de três meses saíram cinco trabalhadores, há uma pressão enorme para que outros saiam e não entra ninguém, pelo que **teme** que se estejam



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a dar passos para o **encerramento da Pousada**. Em relação à **SOTAVE**, chegou-lhe a informação de que há a hipótese, embora ténue, de um **empresário do Norte apostar na SOTAVE** nos produtos têxtil-lar, e não lhe agradou nada, ficou mesmo **chocado** ao ouvir o seu colega de bancada falar em **pavilhão multiusos** para a SOTAVE, quando ainda nada está definido ou decidido, quando há ainda algumas possibilidades, mesmo de microempresas poderem ali desenvolver a sua actividade. O que mais o **preocupa** nesta questão é o facto de, com ou sem estratégia, a **SOTAVE estar a vender todo o seu imobilizado**. Isto não se deve fazer quando há viabilidade da empresa, mas o imobilizado da SOTAVE está a sair no dia-a-dia. A Administração foi eleita e está lá mas, se está a vender património, é porque as possibilidades de viabilidade são mínimas. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão solicitou ao Senhor Presidente que o escusasse nesta altura, conforme tinha solicitado previamente, o que foi concedido. -----

----- O Senhor Presidente inquiriu os presentes se havia mais alguém interessado em intervir. Perante o silêncio da Assembleia, o Senhor Presidente informou que, **após o termo desta sessão**, os Senhores Deputados podiam dirigir-se a pé até à Escola Primária, onde **se iniciará a visita às obras da Câmara Municipal** e apanharão o autocarro para prosseguir com a visita.-----

----- Não havendo também intervenções por parte do público, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e **deu a sessão por encerrada às dezasseis horas**. -----

----- Desta sessão foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia, pelo Senhor Primeiro Secretário e por mim, que a elaborei, na qualidade de Segunda Secretária da Mesa. -----

-----O Presidente da Mesa -----

-----

-----*João Adelino Paixão Salvado*-----

-----O 1º Secretário ----- A 2ª Secretária-----

-----

-----*António Lívio Martins Roque* ----- *Ermelinda Silva Leite Salvado*-----

-----